



# **Responsabilidade social e ambiental e gestão corporativa**

**Encerramento da Unidade**

## PONTO DE CHEGADA

- Empresas foram vistas como empreendimentos organizados para a produção de bens e serviços em busca da lucratividade.
- Atualmente essa concepção é insuficiente para conjugar as determinações e expectativas que elas assumem no mundo contemporâneo.
- **Desafios sistêmicos, com mudanças climáticas e pressões sobre os recursos naturais, a garantia da sustentabilidade perpassa o redimensionamento dos processos e procedimentos das corporações.**
- Empresa deve ser compreendida hoje como um agente social diante dos impactos de suas atividades na sociedade e no meio ambiente.
- Tanto que a Constituição Federal, no artigo 170 do capítulo I, instituiu a função social da empresa, princípio que procura compatibilizar as suas prerrogativas econômicas com as exigências sociais, dos consumidores e de proteção ao meio ambiente.

## PONTO DE CHEGADA

- Redirecionamento da atuação das empresas é expresso por meio da responsabilidade social corporativa, uma **estratégia que estabelece compromissos éticos como estruturantes das relações empresariais com a sociedade e o meio ambiente.**
- A responsabilidade social corporativa efetiva-se pela articulação dos deveres legais com a **gestão ética e transparente** das operações internas e externas, efetuadas em diálogo com as partes envolvidas direta ou indiretamente com os negócios da empresa.
- Adotar métricas internacionais de sustentabilidade, como é o caso da norma ISO 14001:2015, que dispõe sobre as diretrizes e critérios de um **sistema de gestão para a melhoria ambiental** de suas atividades.

## PONTO DE CHEGADA

- Sistema de Gestão Ambiental (SGA) é uma estrutura organizacional que permite à empresa avaliar e controlar os impactos ambientais de suas atividades, produtos ou serviços.
- **Objetivos - prover uma estrutura organizacional focada na proteção do meio ambiente, além do fato de criar alternativas que contribuam com o desenvolvimento sustentável.**
- Carta de Roterdã (1991) possui 16 princípios de gestão que expressam compromissos a serem assumidos pelas empresas, no estabelecimento de um sistema de gestão ambiental (SGA).
- **O meio ambiente ecologicamente equilibrado é um direito fundamental e um dever estatal.**

## PONTO DE CHEGADA

- British Standards Institute (BSI) lançou, em 1992, a norma BS 7750, que normatiza a instalação de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e a sua certificação.
- **Contexto de sustentabilidade, em nível global, a Organização das Nações Unidas (ONU) concebeu a Agenda 2030 como o documento que sintetiza os compromissos da humanidade com um planeta sustentável.**
- Contexto dos fundos de investimentos surgiu o paradigma ESG, que se apresenta como a principal articulação para a sustentabilidade corporativa no âmbito internacional.
- As práticas de ESG, com os seus parâmetros ambientais, sociais e de governança corporativa, condicionam os investimentos das instituições financeiras mundiais.

## PONTO DE CHEGADA

- Consultor na área corporativa e foi contratado por uma empresa que enfrenta problemas de relacionamento com a comunidade do entorno.
- Acusação de haver incompatibilidade entre o marketing verde de seus produtos e as dinâmicas que adota em suas operações empresariais.
- Contratante é considerada pelo mercado como uma empresa ambientalmente responsável, pelo fato de possuir processo produtivo com o uso de matéria-prima com certificação ambiental e de seus produtos possuírem rotulagem verde.
- Anualmente a empresa efetua a publicação de um relatório corporativo socioambiental, em que destaca as suas políticas verdes e exterioriza os dados e informações sobre os impactos dos seus produtos no meio ambiente.

## É HORA DE PRATICAR

- (ONG) que atua na comunidade onde a empresa está localizada têm efetuado uma série de questionamentos.
- Segundo a ONG, a empresa não tem adotado os procedimentos necessários para o gerenciamento dos seus resíduos sólidos,
- Ex. descarte em locais inapropriados e mesmo efetuando lançamento direto de seus efluentes em um corpo d'água que atravessa a cidade mais próxima, gerando poluição.
- A ONG acusa ainda a empresa de manipular as informações do seu relatório corporativo socioambiental, com a divulgação seletiva dos pontos positivos e omitindo os impactos ambientais das suas atividades.
- Oportunista em projetos sociais na comunidade, de forma a causar boa impressão no mercado e nos consumidores, iniciativas oriundas obrigações firmadas em processos judiciais, não de forma espontânea.

## É HORA DE PRATICAR

- Nesse cenário, a situação se agravou com a divulgação dos questionamentos da ONG nos principais meios de comunicação da região, que atribuíram à empresa a prática de **greenwashing** (lavagem verde), de propagação de um marketing verde oportunista e enganoso.
- Preocupada com essa situação, você foi contratado pela empresa em questão para elaborar uma estratégia ambiental efetiva, de forma a suplantar os problemas apresentados e conferir a credibilidade necessária.

# É HORA DE PRATICAR

- Verificar a procedência ou não das denúncias apresentadas pela ONG.
- Em caso de confirmação, a empresa deverá, de imediato, empenhar providências para minimizar os impactos no meio ambiente, em especial quanto ao gerenciamento dos resíduos sólidos, sob pena de possível responsabilidade ambiental civil, penal e administrativa.
- **Elaborar uma estratégia socioambiental**, propor à empresa a implementação das **práticas ESG** nos seus negócios, de modo a inseri-la no principal paradigma da sustentabilidade corporativa global.
- Definir claramente a atuação ambiental e social pretendida, por meio de uma decisão de governança corporativa, com a definição dos propósitos e objetivos.
- Trata-se de assumir um claro compromisso que procure superar o plano retórico e as medidas pontuais.

## É HORA DE PRATICAR

- Estabelecer um programa de **compliance**, de modo a minimizar os riscos e orientar a observância dos padrões legais e éticos nos negócios.
- A transparência e a ética são elementos para conferir credibilidade ao relatório em questão, inclusive com a possibilidade de revisão pelos parceiros de negócios.
- Estabelecer os parâmetros de contratações de pessoal pela empresa, com processos admissionais que contemplem o acesso equitativo de gênero e outros grupos vulneráveis e minorias nos seus quadros.
- Procedimentos para que as compras sejam efetuadas em empresas que conjuguem os preceitos e valores da sustentabilidade.
- Quanto aos projetos comunitários, que a empresa os estabeleça em uma perspectiva voluntária.
- Dinâmicas ambientais, os selos e certificações devem ser mantidos.
- **Mas é preciso adotar um sistema de gestão ambiental que traga melhorias efetivas para a empresa.**